

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	10
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Frutas de Barro
NOMES ESPECÍFICOS	<i>Frutas de Barro: Caju, Goiaba, Graviola, Manga, Mamão, Maçã, Uva, entre outras.</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	José Sandro Cordeiro da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 16
OCUPAÇÃO	Sandro	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	01/01/1974
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 161.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	10
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Estas Frutas são feitas de barro e pintadas com as cores correspondentes às das frutas em seu aspecto natural. As *Frutas* mais representadas são: abacaxi, uvas, laranja, mamão, pinha, goiaba, caju, manga e graviola, entre tantas outras. Um dos principais artesãos que as produzem é Seu José Sandro, que trabalha com seus pais na execução deste trabalho.

O gênero da atividade é o artesanal, e o público envolvido é composto pelos próprios artesãos, turistas e pessoas da região, que se interessam por este tipo de artesanato. Vale destacar que estas *Frutas* são vendidas na maior parte das barracas da Feira do Artesanato e no Alto do Moura.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as “Frutas de Barro” por Seu José Sandro e família, é na própria residência do artesão. Lá, existe o local para exposição dos produtos, uma bancada para produção dos mesmos, mesa para pintura dos produtos e, na parte de trás, há o forno para cozimento das peças e a lenha.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

As peças são produzidas durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒	☐	☐	☐	☐	☒

8. BIOGRAFIA

Seu Sandro é quem modela as *Frutas*. As etapas de acabamento e pintura são realizadas por seus pais (Cícero João da Silva e Maria Cordeiro de Lurdes da Silva). O entrevistado é proprietário dos meios de produção de que se utiliza para fazer as peças e participa diretamente da atividade, com a ajuda de seus pais. Seu Sandro aprendeu esta atividade observando seus pais trabalharem. O aprendizado aconteceu na própria Localidade do Alto do Moura, há dez anos, e, até a presente data, Seu Sandro não ensinou - nem ensina - outras pessoas a realizarem esta atividade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	10
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

De acordo com o entrevistado, foi a sua família que começou a fazer estas Frutas de Barro no Alto do Moura. No entanto, um outro artesão da localidade (Seu Heleno Rodrigues) também se considera o pioneiro desta atividade, que começou a realizar há 16 anos. Os motivos que levam o entrevistado a trabalhar com esta atividade é por constituir um meio de vida e por ele gostar. Quanto às mudanças, estas ocorreram no ano de 2001: antes desta data, estas frutas eram modeladas manualmente; depois, elas passaram a ser feitas numa fôrma.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

O artesanato de Caruaru, se não teve início, ganhou muita projeção com a arte que o Mestre Vitalino fazia. Segundo relatos (dos próprios filhos e artesãos que o conheceram, como Luiz Antônio, Elias Francisco, Manuel Eudócio, entre outros), Vitalino sempre procurou retratar o seu cotidiano, a realidade que o cercava. Desta forma, as *Frutas em Barro* seguem esta tradição da arte imitar o cotidiano, através do artesanato em barro. A família do entrevistado é considerada uma das principais produtoras destas peças.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
2001	Antes desta data, as frutas eram modeladas manualmente; depois, elas passaram a ser feitas numa fôrma. Os motivos da mudança se deram pela necessidade de inovação e aperfeiçoamento no modo de produzir estes bens culturais.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Os resultados são as próprias peças artesanais. Semanalmente, são feitas de trezentas a quinhentas frutas de todos os estilos (a quantidade depende muito da época do ano; de outubro a abril, a produção é mais intensa, chegando ao número de quinhentas por semana).

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas de produção	Com o barro limpo, a “massa” começa a ser modelada com a ajuda de uma fôrma, que dá o molde desejado (molde de uma goiaba, de uma manga, entre outros). Depois de modelada, a fruta fica secando e, posteriormente, inicia-se o acabamento, que consiste em lixar a peça para que ela ganhe aspecto liso. Depois de polida, a peça vai para o forno à lenha durante três, quatro horas. No dia seguinte, depois de frias, as frutas estão prontas para pintar, com as cores características de cada uma.
Comercialização	As peças são comercializadas na própria Localidade do Alto do Moura. O destino destas peças é a venda na Feira de Artesanato de Caruaru e em estados como Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro. Elas também vão para países como o Canadá.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	10
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
José Sandro	Modelagem da peça
Maria de Lurdes	Acabamento das Frutas de Barro
Cícero da Silva	Pintura das Frutas de Barro

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: venda do artesanato. Instalações: atelier e forno.
QUEM PROVÊ	O capital e as instalações são providos pelo próprio entrevistado.
FUNÇÃO	Capital: tem a função de dar continuidade à produção e de ser uma fonte de renda complementar da família do entrevistado. Instalações: A função deste atelier é ser o local de produção das peças. Na área - situada ao lado da residência do entrevistado – encontra-se uma mesa para colocar e modelar o barro e uma pequena área reservada para pintar as peças. O forno à lenha fica atrás da residência e é utilizado para queimar estes produtos.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: barro, lenha e tinta. Ferramentas: fôrma, faca, lixa e palito.
QUEM PROVÊ	José Sandro e família
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a matéria-prima essencial da peça; a lenha é utilizada para a queima e a tinta para dar a cor característica de cada fruta. Ferramentas: A fôrma é usada para moldar as frutas; a faca, a lixa e o palito são utilizados para fazer os contornos e acabamento das peças.
DISPONIBILIDADE	Em relação às ferramentas, não existe dificuldade em se conseguir, já o barro e a lenha estão ficando cada vez mais escassos.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	10
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
José Sandro e família	Após as atividades, o material do trabalho é guardado e o local de trabalho é fechado.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	10
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Seu Sandro participa da Associação dos Artesãos do Alto do Moura, associação esta atuante na Localidade.
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro N° 161

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	10
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Sim. É importante observar como é forte a presença das características da arte de Vitalino, ao retratar cenas, costumes e hábitos do cotidiano em que se vive, no caso a realidade do nordestino, do sertanejo.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha, por isso este campo não foi preenchido.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Não há outras observações concernentes a este campo, por isso este não há preenchimento.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Frutas de Barro		
PESQUISADOR(ES)	Jacira Cardim		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Jacira Cardim e João Paulo de França	DATA Dez/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		